

## PESTIVÍRUS ATÍPICO SUÍNO

### INDICAÇÕES:

O pestivírus atípico suíno (PAS) foi detectado pela primeira vez nos Estados Unidos em 2015, e nos anos seguintes na Europa, China e Brasil. Desta forma, acredita-se que ele está distribuído por todo o mundo. Estudos a campo e experimentais vem sugerindo que o PAS possa estar associado a esporádicos quadros de tremores congênitos em leitões.

O diagnóstico da infecção pelo pestivírus atípico suíno é feito através da detecção do agente pela Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) a partir de amostras de sistema nervoso central, linfonodos, tonsilas e sangue/soro de leitões neonatos ou fetos (abortos).

### MATERIAIS:

O exame de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para a detecção do pestivírus atípico suíno é realizado, a partir de amostras de órgãos de leitões neonatos (sistema nervoso central,) ou fetos (abortos) (Tabela 1).

**Tabela 1.** Roteiro para diagnóstico da infecção pelo pestivírus atípico suíno:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Sistema nervoso central, linfonodos, tonsilas e sangue/soro de leitões ou fetos (abortos)	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: GATTO, I.R.H. et al. Detection of atypical porcine pestivirus in Brazil in the central nervous system of suckling piglets with congenital tremor. *Transb Emerg Dis.*, 65 (2), 375-380, 2018. MOSENA, A.C.S. et al. Presence of atypical porcine pestivirus APPV in Brazilian pigs. *Transb Emerg Dis.*, 65 (1), 22-26, 2017. ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A., RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. *Diseases of Swine*. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.